

Goiânia, 01 de setembro de 2016

## Bancários decretam greve a partir de 6 de setembro

Os empregados das instituições financeiras em Goiás (rede privada, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e outras), reunidos em assembléia promovida pelo Sindicato dos Bancários de Goiás nesta quinta-feira, 1, deliberaram pela decretação de greve por tempo indeterminado a partir do próximo dia 6 de setembro, terça-feira.

A categoria rejeitou a proposta apresentada pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) de 6,5% de reajuste salarial, mais abono de R\$ 3.000,00, por considerá-la muito aquém das reivindicações e sem garantia do emprego. A proposta sequer contempla a recomposição da inflação do período, (projetada em 9,57%) e aumento real. Os bancários criticam veementemente o posicionamento dos bancos que não apresentaram uma oferta global que contemple os demais



### Principais reivindicações

- Garantia do emprego;**
- Reajuste salarial de 14,78% (que representa o INPC projetado de 9,31% mais 5% de aumento real);**
- Auxílio alimentação, cesta alimentação e 13ª cesta no valor de R\$ 957,50 cada;**
- Piso salarial no valor do DIEESE (R\$ 3.992,75, valor de julho/2016);**
- Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) equivalente a 15% do lucro líquido do exercício de 2016, garantindo-se, no mínimo, 3 (três) remunerações brutas mais o valor fixo de R\$ 9.183,45;**
- Participação nos Lucros Adicional de R\$ 9.183,45, condicionado ao crescimento anual de 3% do sistema financeiro;**
- Combate ao assédio moral;**
- Isonomia nos bancos públicos;**
- Contratações de mais bancários, dentre outras.**

itens da pauta de reivindicações da categoria e querem retirar o vale-cultura a partir de dezembro deste ano.

Apesar da atual conjuntura em que o país se encontra, os bancos continuam com seus lucros exorbitantes graças ao esforço e dedicação de seus empregados. Veja no quadro abaixo o lucro das principais instituições financeiras no segundo trimestre deste ano.

Itaú	2º trimestre	R\$ 5,518 bilhões
Bradesco	2º trimestre	R\$ 4,134 bilhões
Santander	2º trimestre	R\$ 1,806 bilhão
Banco do Brasil	2º trimestre	R\$ 1.801 bilhão
Caixa	2º trimestre	R\$ 1,600 bilhão